



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 351  
07/01/2020 a 13/01/2021<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

**Equipe de redação:** Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira.

---

<sup>1</sup> Nos dias 08, 09 e 10 de janeiro não houve notícias de política externa venezuelana.



### **Plasencia se encontrou com representantes de empresas chinesas**

Na China, durante um encontro, o embaixador venezuelano Félix Plasencia reuniu-se com representantes de empresas de diversos setores a fim de demonstrar os benefícios e oportunidades que a Lei Antibloqueio trará. Plasencia ainda demonstrou o interesse do país em aprofundar o comércio com a região sul da China, local onde ocorreu o encontro. Além disso, o embaixador reafirmou o compromisso político e econômico e a relação de amizade entre os países (Correo del Orinoco - Cancillería - 07/01/2021)

### **Daniela Rodríguez discutiu os rumos da ALBA para 2021**

No dia 06 de dezembro, em Caracas, durante reunião, a vice-ministra das Relações Exteriores, Daniela Rodríguez, e o secretário executivo da ALBA, Sacha Llorenti Soliz, discutiram sobre os desafios e perspectivas da ALBA para o ano de 2021. Rodríguez e Soliz citaram os impactos e consequências econômicas da pandemia da Covid-19, além do importante papel da aliança para o bem-estar dos países membros durante o período. Além disso, a vice-ministra lembrou o desejo do presidente Nicolás Maduro e do chanceler Jorge Arreaza em fomentar o Plano de Trabalho Pós-Pandemia da ALBA para proteger a unidade latino-americana e caribenha.(Correo del Orinoco - Cancillería - 07/01/2021).

### **Governo expressou preocupação com os atos ocorridos nos EUA**

Por meio de mídia social, o Ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, publicou um comunicado oficial do governo demonstrando preocupação com a invasão ao Congresso estadunidense. No comunicado, o governo condenou a polarização política e os atos de vandalismo ocorridos e apontou a causa dos ataques como um reflexo da crise que os Estados Unidos provocam em outras nações e enfrentam atualmente em seu sistema político. Contudo, o governo afirmou que deseja um fim à era violenta e uma possibilidade de novos caminhos rumo à estabilidade e à justiça social. (Correo del Orinoco - Cancillería - 07/01/2021).



### **Vice-ministro afirmou esperar novo cenário de guerra fria**

No dia 10 de janeiro, durante uma videoconferência, o vice-ministro para América do Norte do Ministério das Relações Exteriores, Carlos Ron, afirmou que, durante o mandato de Joe Biden nos Estados Unidos, espera um novo cenário de guerra fria contra a China. Ron sinalizou que espera apenas a continuação da gestão Obama e que a nova administração estadunidense terá como preocupação as negociações com o Irã, que devem respingar na Venezuela (Correo del Orinoco - Cancillería - 11/01/2021).

### **Maduro acusou Trump de atacar a Venezuela durante seu mandato**

No dia 10 de janeiro, o presidente Nicolás Maduro afirmou que durante todo o mandato de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, seu homólogo trabalhou para destruir a Venezuela e sua soberania. Maduro declarou que a Venezuela venceu o ódio e maldade propagados pelos estadunidenses e que agora o país norte-americano se encontra em uma situação similar às que costumam provocar em outros países [sic] (Correo del Orinoco – Política - 11/01/2021).

### **Venezuela denunciou ameaças à sua soberania vindas dos EUA e da Guiana**

No dia 11 de janeiro, por meio de uma carta oficial, a vice-presidente Delcy Rodríguez informou e denunciou exercícios militares conjuntos dos Estados Unidos e da Guiana ao secretário geral da ONU, António Guterres, sob o pretexto de que a ação ameaça a soberania e a integridade territorial da Venezuela. Ademais, Rodríguez, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, e o ministro do Poder Popular para a Defesa, Vladimir Padrino López, advertiram a violação do Acordo de Genebra de 1966 performada pelos dois países durante uma conferência (Correo del Orinoco - Impacto - 12/01/2021).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

## **Venezuela rechaçou afirmações feitas pelo presidente da Guiana acerca do Essequibo**

Por meio de comunicado oficial, o presidente Nicolás Maduro denunciou as afirmações proferidas pelo presidente da Guiana, Irfaan Ali, dizendo que ameaçam a integridade territorial venezuelana e ferem o Direito Internacional Público. Para além disso, Ali também ratificou um decreto que permitia o uso dos recursos energéticos da região do Essequibo, cuja soberania é venezuelana, o que fez com que Maduro relembresse o mandatário guianense do Acordo de Genebra (Correo del Orinoco - Cancillería - 12/01/2021).

## **Venezuela entregou nota de protesto ao Reino Unido**

No dia 11 de janeiro, por meio de nota oficial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou o uso de fundos públicos britânicos para o financiamento de meios digitais e organizações na Venezuela sem a autorização prévia do governo. Ademais, Arreaza confirmou em suas mídias sociais que o governo britânico estaria financiando essas instituições de periodismo de investigação de forma ilegal na América Latina (Correo del Orinoco - Cancillería - 12/01/2021).

## **Venezuela rechaça EUA pela decisão de incorporar Cuba como um país terrorista**

No dia 11 de janeiro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou a atualização da lista de patrocinadores do terrorismo, feita pelos Estados Unidos, que agora incluía Cuba. Ademais, Arreaza afirmou que essa seria mais uma tentativa de Donald Trump de minar o caminho de reconciliação dos governos do presidente estadunidense Joe Biden e do presidente cubano Miguel Díaz-Canel (Correo del Orinoco - Política - 12/01/2021).



### **Arreaza criticou Duque por pedir apoio na vacinação de venezuelanos**

No dia 13 de janeiro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, criticou o presidente colombiano, Iván Duque, por pedir à comunidade internacional por ajuda na vacinação de imigrantes venezuelanos em seu país. Arreaza afirmou que o combate à Covid-19 na Colômbia está sendo um fracasso e que Duque havia previamente negado a vacinação aos imigrantes, além de ainda não ter vacinado nenhum colombiano (Correo del Orinoco - Cancillería - 13/01/2021).

### **ALBA-TCP rechaçou inserção de Cuba em lista de patrocinadores do terrorismo**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, e o secretário executivo da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América — Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP), divulgaram o comunicado da organização, na qual rechaçou a inclusão de Cuba na lista dos Estados Unidos de países patrocinadores do terrorismo. No documento, é afirmado que a inclusão de Cuba na lista é uma medida totalmente arbitrária e unilateral, que visa manter o bloqueio econômico no país (Correo del Orinoco – Cancillería – 13/01/2021).